



ABENÇOADA DOCTRINA ESPÍRITA

Pela graça infinita de Deus, paz!

Balthazar, pela graça de Deus.

Relembrando trechos da lição em torno do “saber sofrer”, gostaríamos de acrescentar aos comentários que foram feitos aqui que a Doutrina Espírita não só ajuda o homem a compreender a razão de suas dores e de seus sofrimentos como também sustenta e anima os corações que sofrem.

O Espiritismo permite saber por que se sofre; conhecer a si mesmo para entender o motivo do sofrimento; entender a ideia de Deus, para que a noção da paternidade divina mantenha dentro de nós absoluta convicção e certeza de que Deus, o Pai, jamais nos dará uma dor à qual não possamos resistir. A Doutrina dos Espíritos nos permite saber que a dor que nos atinge forma um alicerce para as nossas vidas, alicerce este, baseado não só na fé, no entendimento, na compreensão, mas também na esperança, para que todo sofrimento seja vencido com equilíbrio, com galhardia.

A Doutrina Espírita ainda faz mais, nos mostra que aquele que no momento nos faz sofrer, eventualmente, o fará por pura maldade e quase sempre por ignorância ou por não entender com exatidão que está fazendo alguém sofrer.

Desperta o homem para a necessidade de fazer com que os outros homens, seus irmãos, sejam orientados; buriladas sejam as suas forças e a sua sensibilidade; espancadas sejam as trevas que existam em torno de si, para que enfim entenda seu irmão.

Portanto, abençoada Doutrina que há longos séculos todos vimos buscando, há longos séculos todos vimos pesquisando, há longos séculos todos ansiamos! Abençoada Doutrina que sintetizou, em alguns poucos exemplares de livros, toda a noção moderna, para o homem moderno, de que a vida continua! Abençoada Doutrina que veio nos ensinar que a dor é o resultado do mal de ontem, mas é também o alicerce para a alegria de amanhã, e que a felicidade terrena é transitória, mas a felicidade espiritual é definitiva!

Se quereis saber como agir diante da dor, se quereis entender exatamente por que sofreis, se quereis compreender, com a devida noção, por que sofremos e por que devemos sofrer bem, mergulhai vossa mente, vosso sentimento no aprofundamento do estudo desta abençoada Doutrina, com todos os seus desdobramentos, com todas as suas possibilidades de apreensão.

Lembrai, Deus está sempre presente junto aos vossos corações! Perseverai, nunca esmoreçais! Sempre meditai, sempre estudai! A luz de Deus só é atingida pelo esforço diário, pelo trabalho de sempre, pela continuidade da luta, pelo sacrifício de ideais, pela busca incessante da caridade, pela perseverança na luz, pelo trabalho constante no bem.

Todos vocês, que constituem o núcleo do bem, a célula, nesta Casa de luz, todos perseverem! Eis o nosso apelo, eis o nosso convite, eis aquilo que gostaríamos de dizer a vocês.

Que Deus abençoe a todos! Que Deus fortaleça vocês! Que Ele sustente os seus corações! Que Ele anime suas almas!

Quando houver um sofrimento superlativo, quando houver uma dor que pareça intransponível, quando alguma coisa surgir, quando estejam definitivamente seladas as portas, não se esqueçam da prece, da oração a Deus, que sempre provoca a abertura das portas mais fechadas, a derrubada de muros os mais fortes e provoca também a alegria e a paz em todos os corações.

Desejamos a vocês muita paz. Que Deus ajude a todos! Que a bondade de Deus, iluminando os corações, traga-lhes ânimo, disposição, sempre segurança! Traga alegria, traga felicidade!

Paz, meus filhos, paz, muita paz para todos!

Balthazar

Do livro: *Pela Graça Infinita de Deus*. CELD

Médium: Altivo C. Pamphiro

Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. V –

“Bem-Aventurados os Aflitos”, item 18.

BEM E MAL SOFRER

18. Quando Cristo disse: “Bem-aventurados os aflitos, porque o Reino dos Céus lhes pertence”, ele não se referia aos sofredores em geral, pois todos os que estão na Terra sofrem, quer estejam sobre um trono ou na miséria; porém, poucos sabem sofrer, poucos compreendem que só as provas bem toleradas podem conduzi-los ao reino de Deus. O desânimo é um erro; Deus vos recusa consolações se vos falta coragem. A prece é um sustentáculo para a alma, mas não é suficiente, é preciso que ela seja apoiada sobre uma fé viva na bondade de Deus. Muitas vezes vos foi dito que Ele não envia um fardo pesado para ombros frágeis; o fardo é proporcional às forças, como a recompensa é proporcional à resignação e à coragem. A recompensa será tanto mais grandiosa quanto mais penosa for a aflição, mas é preciso merecer essa recompensa; é por isso que a vida é cheia de adversidades.

O militar que não é enviado para a luta não fica contente, porque o repouso no campo não lhe proporciona nenhuma promoção; sede, pois, como o militar e não procureis um repouso no qual vosso corpo se enfraqueceria e vossa alma se embotaria. Ficai satisfeitos quando Deus vos envia à luta. Essa luta não é o fogo da batalha, mas as aflições da vida onde, muitas vezes, é necessário ter mais coragem que em um sangrento combate, porque aquele que permanece firme diante do inimigo, cederá sob a pressão de um sofrimento moral.

O homem não tem recompensas por essa espécie de coragem, mas Deus lhe reserva os louros da vitória e um lugar glorioso. Quando vos chegar um motivo de dor ou de contrariedade, esforçai-vos para superá-lo, e quando chegardes a dominar os impulsos da impaciência, da cólera ou do desespero, dizei com uma justa satisfação: “Eu fui o mais forte”.

“Bem-aventurados os aflitos” pode, portanto, ser assim traduzido: Bem-aventurados aqueles que têm o ensejo de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, pois eles terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, e, após o trabalho, virá o repouso. (Lacordaire. Havre, 1863.)